



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela — Bairro Ininga
CEP: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil

CHAMADA SUBMISSÃO REVISTA CONEXÃO POLÍTICOS PPG-CP UFPI

Dossiê Democracia

Os estudos sobre a democracia são diversos e realizados a partir de diferentes perspectivas interdisciplinares que se somam à investigação da Ciência Política sobre o tema. Podem ser pensados desde a sua gênese no escopo da tradição ocidental enquanto regime político alternativo às formas aristocráticas de participação nos destinos da pólis, passando pela sua presumível consolidação na Modernidade, até as suas instabilidades contemporâneas em termos de suspeição acerca de suas incontornáveis crises diante das tensões com o capitalismo, da crise de representatividade, da despolarização e repolarização da esfera pública, e de questões concernentes ao tema da *fake News* e, dentre outros, da (bio)necropolítica.

No seu processo embrionário, a democracia já é consubstanciada numa tensão entre inclusão e exclusão. De um lado, a pretensão de estender a *isegoria* enquanto igualdade de participação nas assembleias a todos os cidadãos atenienses, mas por outro, a restrição da cidadania de modo a excluir as mulheres, estrangeiros, escravos, e outros grupos sociais que não se enquadravam nos critérios aristocráticos da época.

Os desafios de ampliação da inclusão democrática perduram até hoje através de seu conceito político de “cidadania”, requerido por T. Marshall (1950) como efetivação de direitos civis, políticos e sociais. A própria Revolução Francesa, presumida como uma revolução liberal baseada na liberdade, igualdade e fraternidade, manteve o déficit grego do *gap* entre cidadania ativa e cidadania passiva, mediante critérios androcêntricos e censitários, critérios estes mantidos até a alvorada do século XX, inclusive em países ditos republicanos que negaram à grande parcela de seus cidadãos e cidadãs o direito político ao sufrágio universal.

As transições e possíveis evoluções de um Estado absolutista para um Estado de direito democrático enquanto conquista da Modernidade carrega consigo uma série de questões, dentre elas, a levantada por Habermas (1996), sobre qual tipo de democracia estamos nos referindo, se a do modelo (neo)liberal centrada na tutela de direitos subjetivos e na subserviência do Estado ao mercado, se a do modelo republicano baseada nas pretensões éticas de normatização do político, ou se a do modelo deliberativo que exige procedimentos e formação da vontade democrática que possibilitem a participação efetiva dos cidadãos e cidadãs na esfera pública, tanto em nível nacional quanto transnacional. Diante dessas questões que podem ser inúmeras, o objetivo deste número da *Conexão Política*, revista acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UFPI, consiste em dar voz às autoras e aos autores que possam contribuir com seus artigos para com os estudos acerca desse conceito *prima facie* simples, mas ao mesmo tempo tão complexo que é o conceito de *democracia*.

Como sugestão, os artigos podem ser submetidos nas seguintes temáticas:

- Democracia e justiça
- Democracia e Estado
- Democracia e capitalismo
- Democracia e cidadania
- Democracia e ética
- Democracia e representatividade
- Democracia deliberativa
- Democracia e internet
- Democracia e feminismo
- Democracia e racismo
- Democracia e indigenismo
- Democracia e relações internacionais
- Democracia e cosmopolitismo
- Democracia e violência
- Democracia e feminismo
- Democracia e desigualdade social
- Democracia e pandemia
- Democracia e América Latina
- Democracia e republicanismo
- Democracia e crítica

- Democracia e fake news
- Democracia esfera pública
- Democracia e biopolítica

Prazo de submissão: 30 de setembro a 15 de dezembro de 2020.

Previsão de publicação: até 15 de janeiro de 2021.

Observar as regras de submissão no site da *Conexão Política*.

Organizadores:

Prof. Dr. Jozivan Guedes (PPG Filosofia e PPG Ciência Política-UFPI).

Prof. Dr. José Henrique Assai (PPG Filosofia-UFMA).

Profa. Dra. Cinara Nabra (PPG Filosofia-UFRN).